



RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA E PIELONEFRITE EM GRAVIDEZ COM USO PRÉVIO DE DIU

Helena Felícia Mahumane¹

Camila Chaves Da Costa²

RESUMO

A pré-eclâmpsia e a pielonefrite estão entre as principais complicações gestacionais, aumentando a morbimortalidade materno-fetal e exigindo assistência multiprofissional. Este relato de experiência descreve a vivência acadêmica no estágio curricular em saúde sexual e reprodutiva, em abril de 2025, no acompanhamento de uma gestante de 31 anos, multigesta, com histórico de duas cesarianas e dois abortos espontâneos, que engravida mesmo durante o uso de dispositivo intrauterino (DIU), removido tardiamente, e evolui com pré-eclâmpsia e pielonefrite crônica. O objetivo é relatar a trajetória clínica da paciente, destacar a singularidade da gestação associada ao DIU e discutir a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como ferramenta de cuidado. A metodologia se baseia em observação clínica, exame físico detalhado, revisão de prontuário e uso de formulários da SAE, com elaboração de diagnósticos da NANDA-I, intervenções da NIC e resultados da NOC. Os resultados evidenciam que, apesar do alto risco, a paciente mantém estabilidade hemodinâmica, com controle pressórico, melhora da diurese e evolução clínica satisfatória. Contudo, surgem intercorrências como ansiedade relacionada à hospitalização e constipação associada à gestação avançada, que são manejadas por meio de acolhimento, orientações sobre autocuidado, incentivo à hidratação e dieta rica em fibras. As intervenções de enfermagem priorizam a monitorização rigorosa dos sinais vitais, administração medicamentosa prescrita, vigilância para sinais de agravamento da pré-eclâmpsia, além de educação em saúde sobre sinais de alerta e amamentação. A singularidade da gestação em uso prévio de DIU, aliada à presença de comorbidades, reforça os desafios no cuidado obstétrico e evidencia a necessidade de planejamento individualizado. Conclui-se que a experiência contribui para o desenvolvimento do raciocínio crítico e de competências clínicas, destacando o papel central da SAE na prevenção de complicações, na promoção da segurança materna e na humanização da assistência, reafirmando a importância do enfermeiro na atenção à gestante de alto risco no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Pré eclâmpsia; Pielonefrite; DIU; Relato de experiência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Discente, mahumanehelenafelicia@gmail.com¹
Universidade Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Auroras, Docente, camilachaves@unilab.edu.br²